



TRABALHANDO COM LITERATURA AFRICANA EM SALA DE AULA

Carine Maria Angst¹

Demétrio Alves Paz²

Liane Teresinha Seibert³

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de sequência básica aplicada na oitava série da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, que foi contemplada com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Trabalhamos com o conto “O drama de Vavó Tutúri” de Jofre Rocha, baseando-nos na metodologia do Letramento Literário de Rildo Cosson, que apresenta quatro etapas: “motivação”, “introdução”, “leitura” e “interpretação”. Na primeira etapa da sequência, realizamos uma atividade para motivar os alunos a lerem o conto, fazendo questionamentos orais relacionados com a história. Desta forma, perguntamos, por exemplo, se os alunos já passaram por alguma necessidade, por falta de dinheiro e o que fariam se vissem alguém procurando comida no lixo. Nesta etapa, também, mostramos aos alunos os dez países que apresentam o maior índice de pobreza no mundo: todos pertencem ao continente africano. Na segunda etapa, denominada introdução, apresentamos o autor do conto “O drama de Vavó Tutúri” e o livro em que se encontra o conto, para que os alunos pudessem ter contato físico da obra e, também, proporcionamos o conhecimento sobre a vida do autor. É importante frisar que, nesta etapa, questionamos os alunos a respeito de quais países africanos têm como língua oficial o português. Na terceira etapa, denominada leitura, os alunos fizeram a leitura do conto, duas vezes, uma individualmente e a outra oralmente para melhor entendimento e aprofundamento do texto. Na última etapa da sequência, para interpretação do conto, elaboramos questionamentos orais e escritos sobre o conto africano lido. Nesta etapa, trabalhamos e expusemos com a diferença de linguagem entre o português do Brasil e o português da África. Perguntamos, dentre outras questões, por que somente uma criança percebeu que velha Tutúri estava com fome. Para encerrar a última etapa, os alunos, em duplas, elaboraram/propuseram uma forma/ação de combater a pobreza da África. Essa proposta teve em vista o contato com o conto africano, permitindo que os alunos pudessem não só aprimorar seus olhares sobre textos literários, mas também proporcionar contato com outra

¹Acadêmica do Curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). carine.angst@gmail.com

²Professor Doutor, coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), campus Cerro Largo. demetrio.paz@uffs.edu.br

³ Professora supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz. seibert.lianeteresinha@gmail.com

cultura, alargando seus conhecimentos e perspectivas sobre o mundo em que estão inseridos.

Palavras-chave: Letramento Literário; leitura; conto africano.